

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Incidência e risco para dermatite associada à incontinência em adultos internados: Dados preliminares
Autor	LETÍCIA DA SILVA RUIZ
Orientador	LUCCAS MELO DE SOUZA

Incidência e risco para Dermatite Associada à Incontinência em adultos internados:

Dados preliminares

Autores: Letícia da Silva Ruiz ; Lisianin Celina da Silva Meirelles; Suzana Teixeira Lopes; Gabriela da Silva Teixeira; Chirley Dias Scopel.
Orientador: Prof. Dr. Luccas Melo de Souza

A Dermatite Associada à Incontinência (DAÍ) é uma manifestação clínica com lesões de pele associadas à umidade, comum em pacientes com incontinência urinária, fecal ou dupla. Trata-se de uma inflamação da pele que acontece em consequência do contato da pele perineal, perigenital, perianal e adjacências com urina e/ou fezes. A própria denominação aponta a incontinência como o principal fator de risco e, nesse sentido, qualquer indivíduo com esta característica pode desenvolvê-la. Este estudo objetivou analisar as características dos pacientes adultos com DAI em uma unidade de internação clínica de um hospital da Região Metropolitana de Porto Alegre. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido junto a pacientes com DAI de uma unidade de internação clínica de um hospital da Região Metropolitana de Porto Alegre, atendidos pelo sistema de saúde público. Para a coleta de dados, foi utilizado questionário estruturado, que incluiu dados sociodemográficos, de saúde e relacionados a DAI, esse por meio de instrumento específico para classificação. Foram, também, coletados dados do prontuário e realizadas avaliações por meio de anamnese e exame físico. Os dados desse estudo são preliminares e as entrevistas ocorreram no mês de outubro de 2016, após aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sobre Certificado de Apresentação para Apreciação Ética número 58224916.4.0000.5349. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A amostra analisada, nesse estudo, encontrou incidência de 23,9% de DAI. Houve maior proporção de DAI em homens, solteiros, idosos e negros. O Risco Relativo (RR) foi significativamente maior naqueles com IMC alterado (RR 2,82), com uso de terapia com oxigênio (RR 2,13), em alimentação por sonda ou com dieta interrompida (RR 3,96) e com Glasgow baixo (RR 4,88). Ainda, foi estatisticamente maior naqueles em uso de fraldas para eliminações urinárias (RR 5,33) ou para eliminações intestinais (RR 4,29), com incontinência urinária (RR 4,36), com incontinência intestinal (RR 3,90), com incontinência dupla (RR 4,26) e com alguma dependência no autocuidado com eliminações urinárias (RR 4,43) ou intestinais (RR 4,35). Conclui-se, com o presente estudo, que a DAI está presente nas instituições, é considerada uma condição evitável quando utilizada abordagem correta e resolutiva, sendo, portanto, premente a adoção de medidas de prevenção como prioridade assistencial, com vistas à segurança do paciente. A partir do conhecimento dos fatores de risco, especialmente no contexto do SUS, podem-se planejar e instituir ações para a prevenção e tratamento de DAI. Salienta-se a importância do enfermeiro nessas ações, pois é o profissional capacitado a avaliar a pele com propriedade.